

MEMORIAL DESCRITIVO

ARQUITETURA

092 - DECK E ESTRUTURAS DO RECEPTIVO DO GOVERNADOR PROJETO DE REFORMA

Campo Grande – MS
3 de August de 2026

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
OBJETO	3
QUADRO DE ÁREAS	3
PROJETOS	3
MEMORIAL DESCRITIVO	4
CANTEIRO DE OBRAS	4
DEMOLIÇÕES	4
DIAGNÓSTICO E PREMISSAS DE INTERVENÇÃO.....	5
REFORMA.....	5
RECUPERAÇÃO DO CONTRAPISO E APOIOS	5
RECUPERAÇÃO DOS ELEMENTOS DE MADEIRA.....	6
ESTRUTURA METÁLICA PRINCIPAL E SUBESTRUTURA	6
DECK EM COMPÓSITO MADEIRA-PLÁSTICA	7
CRITÉRIOS DE EXECUÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE.....	7
SEGURANÇA, PROTEÇÃO AMBIENTAL E LIMPEZA.....	8
GERENCIAMENTO E DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL	8
OBSERVAÇÕES GERAIS	9

OBJETO

OBRA: 092 - DECK E ESTRUTURAS DO RECEPTIVO DO GOVERNADOR

AUTOR DO PROJETO: ARQ. DEBORA DOMINGOS - CAU/MS A59001-0

LOCAL: RUA LIMA FÉLIX, 154, PARQUE DOS PODERES - CAMPO GRANDE - MS

O presente memorial descritivo trata da reforma e adequação do deck externo do Receptivo do Governador, contemplando a substituição do revestimento e das peças de madeira natural deterioradas por deck em compósito madeira-plástica, a recuperação do contrapiso e dos apoios existentes, o tratamento dos elementos de madeira remanescentes e a implantação de estruturas metálicas destinadas a sustentar o novo piso nos trechos suspensos que atravessam ou margeiam o lago.

A intervenção deverá restabelecer as condições de segurança, estabilidade, regularidade, drenagem, durabilidade e acabamento do conjunto, mantendo a integração entre a edificação existente, a varanda, a passarela, o espelho d'água e a vegetação do entorno.

QUADRO DE ÁREAS

Item de Referência	Área	Unidade
Deck em WPC*	127,36	m²
Contrapiso em concreto, espessura de 5 cm	65,83	m²
Elementos de madeira a lixar e envernizar	26,38	m²
Estrutura metálica principal	2.153,60	kg
Demolição manual de concreto simples	3,29	m²

* A proposta técnica apresenta área útil de 127,36 m² sujeita à conferência por levantamento executivo e medição em obra.

PROJETOS

Foram consideradas as pranchas de arquitetura disponibilizadas, contemplando implantação e planta baixa, devendo a execução da obra observar integralmente o conjunto de documentos técnicos disponibilizados.

A planta de situação localiza a intervenção no Parque dos Poderes e confirma a inserção do deck em área ambientalmente sensível, próxima a cursos d'água. Essa condição exige planejamento de acessos, contenção de resíduos, proteção da vegetação e métodos de montagem que reduzam intervenções diretas no lago e nas margens.

A implantação posiciona o deck junto às fachadas lateral e posterior da edificação existente e evidencia sua continuidade até uma passarela estreita que se desenvolve sobre ou junto ao espelho d'água, prolongando-se entre a vegetação e apresentando mudança de direção em seu trecho terminal. A solução forma um conjunto contínuo composto por faixa lateral, área de varanda ou permanência, ligação com a edificação e passarela de circulação.

A prancha de construção confirma o deck em WPC nos trechos destacados junto à edificação e no percurso externo. Entre as cotas representadas, destacam-se a largura de 2,00 m da passarela principal, a

dimensão longitudinal de 21,42 m no trecho retilíneo e o desenvolvimento de 11,63 m na região de ligação e varanda. As cotas parciais indicam ainda modulações de 3,00 m, 1,50 m, 5,92 m e 1,41 m na área adjacente à edificação.

O desenho demonstra que a execução deverá preservar a continuidade entre os diferentes trechos do deck, compatibilizando níveis e encontros com a edificação existente, pilares, mourões, guarda-corpos e bordas do lago. A geometria possui recortes, mudanças de largura e mudança de direção, exigindo levantamento preciso antes da fabricação da estrutura metálica e da definição da paginação das régua.

O projeto especifica para substituição do deck deteriorado, material em compósito madeira-plástica WPC coextrudado, perfil alveolar de 150 x 22 mm, fixação oculta por clips em aço inoxidável, cor Walnut ou Nogueira, Lesco Green ou similar.

MEMORIAL DESCRITIVO

O MEMORIAL DESCRITIVO a seguir tem por objetivo apresentar a descrição geral da obra e dos serviços de arquitetura a serem executados, de forma complementar às informações gráficas e quantitativas constantes das pranchas do projeto

Para a execução dos serviços deverão ser observadas as dimensões, cotas, níveis, paginações, detalhes e especificações indicadas nas pranchas. **TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL** antes da fabricação, compra ou instalação de qualquer elemento, devendo qualquer divergência ser comunicada previamente à fiscalização e ao autor do projeto.

Os materiais e fabricantes indicados poderão ser substituídos por produtos similares, desde que mantidos os critérios de desempenho, qualidade, acabamento, durabilidade, padronização visual e compatibilidade técnica com o projeto arquitetônico.

Para conhecer as especificações técnicas e construtivas, bem como os critérios de recebimento e medição dos serviços e materiais deverão ser considerados o MANUAL DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS, bem como os MEMORIAIS DESCRITIVOS de cada especialidade e os MANUAIS DOS FABRICANTES de cada elemento a ser utilizado na obra.

Observadas as normas técnicas vigentes e os critérios exigidos pela AGESUL, com mais particularidades, os seguintes itens deverão ser seguidos:

CANTEIRO DE OBRAS

O canteiro deverá ser implantado de forma a isolar a área de intervenção e preservar o funcionamento seguro do Receptivo. Serão previstas placa de obra, banheiro químico, container para depósito, instalações provisórias de água, esgoto, luz e força, além de áreas organizadas para armazenamento de materiais, ferramentas e resíduos.

Os acessos de trabalhadores, equipamentos, materiais, guindaste e caçambas deverão ser previamente definidos, protegendo a edificação, as áreas ajardinadas, o lago, as margens e os percursos de usuários. A área de serviço deverá permanecer sinalizada, limpa e segregada durante toda a execução.

DEMOLIÇÕES

A desmontagem compreenderá a retirada do assoalho de madeira deteriorado, das vigas ou peças de sustentação sem capacidade resistente e dos trechos de concreto simples necessários à regularização

dos apoios. A sequência deverá ser progressiva e compatível com escoramentos provisórios, evitando colapsos locais ou danos às peças que permanecerão.

Item	Descrição
Deck e vigas de madeira	Desmontagem progressiva, separação das peças recuperáveis e retirada integral dos componentes com podridão, perda de seção, deformação ou folga.
Concreto simples	Demolição manual estimada em 3,29 m ³ , restrita aos pontos necessários para recuperação da base, apoios e chumbadores.
Entulho e resíduos	Carga manual estimada em 16,00 m ³ e remoção em quatro caçambas de 4 m ³ , sem lançamento de materiais no lago.
Proteções	Uso de lonas, bandejas, telas ou contenções nos trechos sobre a água e junto à vegetação.

DIAGNÓSTICO E PREMISSAS DE INTERVENÇÃO

A documentação técnica registra degradação do assoalho e das vigas de madeira, com tábuas podres ou soltas e estrutura comprometida pela umidade e ação do tempo. A proximidade imediata do lago e da queda d'água favorece fungos, apodrecimento, perda de seção e deformações em componentes orgânicos expostos.

A intervenção será precedida de inspeção e classificação dos elementos existentes. Somente poderão permanecer mourões, guarda-corpos, apoios ou peças que apresentem integridade física, estabilidade e condição comprovada de recuperação. O novo sistema deverá combinar estrutura metálica principal nos vãos, subestrutura metálica nivelada e revestimento em WPC, assegurando ventilação inferior e drenagem.

REFORMA

RECUPERAÇÃO DO CONTRAPISO E APOIOS

Após as demolições e a limpeza da base, será executada a recuperação e regularização do contrapiso. O orçamento prevê concreto com fck de 15 MPa, traço de referência 1:3,4:3,5, espessura de 5 cm e área estimada de 65,83 m². A base deverá estar firme, limpa e livre de partes soltas, matéria orgânica, óleo, poeira ou água empoçada.

A concretagem deverá assegurar regularidade, caimentos compatíveis com a drenagem e condições adequadas para os apoios da estrutura. Novas vigas, blocos ou reforços em concreto armado somente serão executados conforme projeto estrutural, com definição de dimensões, armaduras, cobrimentos, resistência, chumbadores e sequência construtiva.

RECUPERAÇÃO DOS ELEMENTOS DE MADEIRA

Os mourões, pilares aparentes, guarda-corpos e demais peças mantidas deverão receber limpeza, lixamento e correção das superfícies. A área orçamentária de referência é de 26,38 m². Após a remoção integral do pó, será aplicado verniz incolor alquídico com poliuretano, filtro solar e indicação para uso externo, em duas demãos ou conforme o procedimento do fabricante.

Não deverão ser mantidas ou envernizadas peças com podridão, perda de seção, fissuras relevantes, instabilidade ou capacidade resistente duvidosa. A fiscalização deverá aprovar previamente a relação dos componentes a recuperar e daqueles a substituir.

ESTRUTURA METÁLICA PRINCIPAL E SUBESTRUTURA

A estrutura metálica principal deverá vencer os trechos suspensos e o vão livre de referência de aproximadamente 3,80 m indicado na proposta técnica, sustentando a varanda e a passarela sem flexões, vibrações ou oscilações incompatíveis com o uso. O orçamento prevê aproximadamente 2.153,60 kg de estrutura, incluindo perfis laminados, chapas, chumbadores, ligações soldadas, mão de obra, transporte e içamento.

Item	Descrição
Estrutura principal	Perfis e vigas dimensionados para a geometria das pranchas, vãos, balanços, peso próprio, deck, guarda-corpos e sobrecargas de uso.
Subestrutura do deck	Perfis de aço galvanizado nivelados, compatíveis com o WPC e com espaçamento de referência de 30 cm entre eixos, salvo exigência mais restritiva do fabricante.
Ligações e apoios	Chapas, enrijecedores, soldas, parafusos e chumbadores definidos em projeto estrutural e compatibilizados com concreto, mourões e edificação existente.
Proteção anticorrosiva	Manutenção da galvanização e tratamento anticorrosivo compatível com ambiente úmido nos componentes não galvanizados e nas regiões de corte, furação ou solda.
Montagem	Içamento e posicionamento controlados, com escoramentos, conferência de nível, alinhamento, prumo e estabilidade antes da liberação.

Nenhuma fabricação deverá ser iniciada sem levantamento dimensional, definição dos apoios, cálculo, documentação de responsabilidade técnica e aprovação dos desenhos de fabricação e montagem.

DECK EM COMPÓSITO MADEIRA-PLÁSTICA

O revestimento será executado em deck de compósito madeira-plástica WPC, coextrudado, perfil alveolar com dimensão nominal de 150 x 22 mm, cor Walnut ou Nogueira, modelo Lesco Green ou similar tecnicamente aprovado. A área orçamentária de referência é de 127,36 m².

O produto deverá ser próprio para uso externo, apresentar acabamento uniforme, textura antiderrapante, resistência à umidade e à radiação ultravioleta, estabilidade dimensional e garantia do fabricante. Antes da aquisição, a contratada deverá apresentar ficha técnica, manual de instalação, amostra física, garantia e comprovação de compatibilidade dos acessórios.

Item	Descrição
Perfil	WPC coextrudado, alveolar, 150 x 22 mm, cor Walnut ou Nogueira, sem empenamentos, trincas, delaminações ou diferenças excessivas de tonalidade.
Fixação	Sistema oculto por clips ou presilhas em aço inoxidável, sem parafusos aparentes na superfície útil.
Apoio	Instalação sobre subestrutura metálica galvanizada, perfeitamente nivelada e com espaçamento compatível com o manual do fabricante.
Juntas	Espaçamento longitudinal e lateral conforme o fabricante, adotando-se 5 mm apenas como referência preliminar entre réguas, com folgas de dilatação nos perímetros.
Arremates	Perfis, acabamentos de borda, tampas, saias e peças de fechamento compatíveis com o sistema, sem arestas cortantes ou cavidades expostas.
Paginação	Sentido das réguas, recortes, alinhamentos e encontros definidos a partir das pranchas e do levantamento, preservando continuidade visual nos trechos retos, recortes e mudanças de direção.

As réguas deverão permanecer ventiladas em sua face inferior. Ralos, grelhas, pontos de inspeção, juntas de movimentação e áreas de drenagem não poderão ser obstruídos. Os recortes junto a pilares, mourões, paredes, guarda-corpos e bordas deverão manter folgas técnicas e acabamento regular.

A durabilidade efetiva dependerá da procedência do produto, do dimensionamento da estrutura, da drenagem, da ventilação, da instalação conforme o manual e da manutenção periódica recomendada pelo fabricante.

CRITÉRIOS DE EXECUÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE

A execução seguirá sequência planejada, iniciando pelo isolamento da área, levantamento e locação, desmontagem, inspeção das peças remanescentes, recuperação das bases, implantação da estrutura principal, nivelamento da subestrutura, instalação do WPC, recuperação das madeiras, arremates e limpeza final.

Etapa	Verificação mínima para recebimento
Levantamento e locação	Eixos, níveis, vãos, larguras, recortes, interferências, acessos, pontos de apoio e condições do lago e das margens.
Base e contrapiso	Regularidade, resistência, cura, caimentos, drenagem, limpeza e compatibilidade com apoios e chumbadores.
Estrutura metálica	Dimensões, soldas, parafusos, chumbadores, nível, alinhamento, rigidez, anticorrosão e estabilidade.
Subestrutura	Malha contínua, espaçamento entre perfis, apoios completos, nível e compatibilidade com a modulação das régua.
Deck WPC	Paginação, juntas, fixação oculta, estabilidade, acabamento das bordas, ausência de peças soltas e preservação da drenagem.
Madeiras remanescentes	Integridade, lixamento uniforme, limpeza, cobertura do verniz e ausência de escorrimientos, falhas ou peças deterioradas mantidas.

A administração local deverá manter registro fotográfico das etapas ocultas, certificados, fichas técnicas, notas de fornecimento, desenhos de fabricação, relatórios de inspeção e documentação de responsabilidade técnica. Peças danificadas durante transporte, armazenamento ou montagem deverão ser substituídas.

SEGURANÇA, PROTEÇÃO AMBIENTAL E LIMPEZA

Os serviços ocorrerão em área próxima à água e com trechos suspensos. Deverão ser adotados sistemas de proteção coletiva, escoramentos, plataformas, guarda-corpos provisórios, sinalização, controle de acesso e equipamentos de proteção individual compatíveis com cada atividade.

Nenhum resíduo, serragem, concreto, produto químico, tinta, solvente, abrasivo ou peça metálica poderá alcançar o lago. As operações de lixamento, corte, solda e pintura utilizarão contenções específicas. Produtos químicos e combustíveis permanecerão em recipientes fechados, sobre base protegida e afastados da água.

Ao término, será realizada limpeza final da área de 127,36 m² e de todos os locais afetados. O conjunto deverá ser entregue livre de resíduos, limalhas, respingos, poeira, manchas, peças soltas, arestas cortantes, obstruções de drenagem e danos às áreas existentes.

GERENCIAMENTO E DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Antes do início dos serviços, a Contratada deverá elaborar e implementar o Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, contemplando a caracterização, classificação, estimativa quantitativa, segregação, acondicionamento, armazenamento temporário, transporte, reaproveitamento e destinação ambientalmente adequada de todos os resíduos gerados.

Os resíduos deverão ser segregados no local de geração, de acordo com a classificação vigente da Resolução CONAMA nº 307/2002 e suas alterações, não sendo permitida a mistura de resíduos minerais, madeira, metais, plásticos, embalagens, resíduos comuns e resíduos perigosos.

Fica expressamente proibida a disposição, ainda que temporária, de resíduos, entulhos, solos, argamassas, concreto, madeira, serragem, metais, embalagens ou quaisquer materiais provenientes da obra nas margens do lago, nos córregos, nas áreas de preservação permanente, áreas vegetadas, sistemas de drenagem, caminhos de pedestres ou demais espaços do Parque das Nações Indígenas. O armazenamento temporário deverá ocorrer exclusivamente em área previamente aprovada pela fiscalização e pela administração do Parque, em recipientes ou caçambas identificados, estanques quando necessário e protegidos contra chuva, vento, dispersão, vazamento e carreamento de materiais para o solo ou para os corpos hídricos.

A madeira natural retirada do deck deverá ser objeto de desmontagem seletiva. As peças passíveis de reaproveitamento somente poderão ser reutilizadas mediante avaliação e autorização da fiscalização. As peças sem condições de reaproveitamento deverão ser encaminhadas a receptor ambientalmente regular, sendo vedada a queima, o abandono, o enterramento ou a utilização como preenchimento de terreno dentro do Parque.

Ao término dos serviços, todas as instalações provisórias, sobras de materiais, equipamentos e resíduos deverão ser retirados, devendo as áreas afetadas ser integralmente limpas e recompostas. A medição final ficará condicionada à apresentação do relatório de gerenciamento dos resíduos, acompanhado de registros fotográficos e comprovantes de transporte e destinação.

OBSERVAÇÕES GERAIS

Todos os resíduos gerados deverão ser retirados do local com cuidado, acondicionados, transportados e destinados conforme legislação ambiental aplicável e diretrizes da fiscalização.

Todas as medidas, níveis, paginações e cotas deverão ser conferidas em obra antes da execução, fabricação ou compra de materiais.

Os caimentos dos pisos deverão seguir em direção às áreas drenantes, grelhas e ralos, conforme observação expressa nas pranchas.

Deverão ser previstos drenos para evaporadoras de ar-condicionado e reforços estruturais de forro para instalação de equipamentos, quando aplicável.

Qualquer alteração de material, cor, paginação, dimensão, solução construtiva ou equipamento deverá ser previamente autorizada pelo projetista e pela fiscalização.

Os fabricantes indicados poderão ser substituídos por similares, desde que preservados acabamento, qualidade, desempenho e compatibilidade com o projeto.

Documento assinado digitalmente
gov.br DEBORA CAMARGO NUNES DOMINGOS
Data: 03/08/2026 11:20:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Responsável técnico pelo projeto de arquitetura
Arq. Debora Domingos
CAU/MS A59001-0